



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIO DE
SERGIPE – FANESE
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

RUTH NAIARA ARAÚJO VIEIRA

**O ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E O MERCADO
DE TRABALHO: a percepção dos discentes**

**Aracaju - SE
2015.1**

RUTH NAIARA ARAÚJO VIEIRA

**O ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E O MERCADO
DE TRABALHO: a percepção dos discentes**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador: Prof^o. Esp. Cantidiano Novais Dantas
Coordenadora de Curso: Prof^a. Esp. Luciana Matos dos Santos Figueiredo**

**Aracaju - SE
2015.1**

RUTH NAIARA ARAÚJO VIEIRA

**O ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E O MERCADO
DE TRABALHO: a percepção dos discentes**

Artigo apresentado a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis. Banca examinadora formada por:

Aprovada com média: _____

Orientador

Professor Avaliador

Professor Avaliador

Ruth Naiara Araújo Vieira

Aracaju (SE), _____ de _____ de 2015.

RESUMO

O mercado de trabalho na área contábil, cada vez mais, exige profissionais com boa qualificação, para exercer a profissão. Portanto a importância do ensino superior é fator que agrega a esses futuros profissionais. Esta pesquisa realiza estudos bibliográficos e método descritivo quantitativo que é caracterizado por meio de técnicas padrões para recolher dados, tendo sido feitas especificamente por meio de questionários, foram aplicados em quatro instituições de ensino superior do curso de ciências contábeis. Com a aplicação do questionário visou-se discutir a problemática da percepção dos discentes sobre o curso de Ciências Contábeis e o respectivo mercado de trabalho. Observam-se quais as perspectivas dos alunos sobre a profissão contábil. Além disso, busca-se verificar o grau de conhecimento dos alunos sobre o próprio curso e sobre a profissão contábil. O objetivo geral é descrever a percepção que os alunos em Ciências Contábeis das faculdades do município de Aracaju, o curso escolhido e a atuação profissional. Os objetivos específicos são: abordar sobre a história da Contabilidade; estudar sobre a história da Contabilidade no Brasil; dispor sobre os órgãos de classe da profissão contábil no Brasil; expor sobre a atuação profissional em Ciências Contábeis no Brasil; apresentar as características do ensino superior em Ciências Contábeis no Brasil e no curso de Ciências Contábeis nas faculdades de Aracaju. A área profissional contábil requer conhecimentos específicos, adquiridos ao longo do curso superior e, posteriormente, na atuação profissional. De modo geral, consta-se que a maioria dos acadêmicos em ciências contábeis, ao iniciar no curso superior, não tem tanto conhecimento sobre a profissão escolhida. E é de grande importância a disseminação da profissão perante a sociedade.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho. Graduação. Ciências Contábeis.

SUMÁRIO

RESUMO.....	3
LISTA DE QUADROS.....	5
LISTA DE GRÁFICOS.....	6
1 INTRODUÇÃO.....	7
2 A HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL	9
2.1 A História da Contabilidade no Brasil.....	10
2.2 Os Órgãos de Classe da Profissão Contábil no Brasil.....	12
2.3 O Mercado de Trabalho do Profissional em Ciências Contábeis no Brasil.....	14
3 AS CARACTERÍSTICAS DO ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL.....	15
3.1 As Instituições de Ensino Superior em Ciências Contábeis do Município de Aracaju.....	16
4 A PERCEPÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL PELOS DISCENTES.....	18
4.1 Amostra e Coleta de Dados.....	18
4.2 Amostra e dos Dados Gerais.....	18
4.3 Análises dos Dados por Instituição de Ensino.....	23
4.3.1 Análises dos Dados da Instituição de Ensino FANESE.....	23
4.3.2 Análises dos Dados da Instituição de Ensino FAMA.....	24
4.3.3 Análises dos Dados da Instituição de Ensino FAZER.....	25
4.3.4 Análises dos Dados da Instituição de Ensino UNIT.....	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	29
ABSTRACT.....	31
APÊNDICE.....	32

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Competências e habilidades para o curso de graduação em Ciências Contábeis.....	16
--	-----------

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Qual o seu sexo?	19
Gráfico 2: Qual a sua faixa etária?	19
Gráfico 3: Qual período acadêmico da sua matrícula atualmente?	20
Gráfico 4: Qual o conhecimento que o egresso possui sobre a profissão contábil? .	20
Gráfico 5: Quais os fatores que influenciaram na escolha do curso?	21
Gráfico 6: Qual a opinião em relação à grade curricular?	21
Gráfico 7: Quais as expectativas dos egressos para depois da graduação?	22
Gráfico 8: Após conclusão do curso, você espera está preparado para atuar a profissão?	22

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais o mercado de trabalho exige dos profissionais da área contábil uma boa qualificação para exercer a profissão, não apenas o conhecimento técnico. Por isso a importância do ensino superior vem agregando conhecimentos de grande importância para esses futuros profissionais.

A qualificação do profissional da contabilidade tem início no ensino superior. A escolha pelo curso é o marco inicial. Passando pela dedicação nos estudos e a percepção de atuação profissional. Aliado a estes fatores, encontram-se os aspectos de qualidade, relacionados à instituição de ensino superior.

Depois de concluído o curso de nível superior em Ciências Contábeis é comum, em geral, o início de uma nova etapa: o ingresso no mercado de trabalho. É o momento em que os objetivos inicialmente traçados no decorrer do curso de graduação, como perspectiva de atuação profissional, deverão ser buscados e alcançados. Colocam-se a prova as medidas de eficiência e eficácia da aprendizagem escolar.

Neste contexto, a problemática desta pesquisa é: qual a percepção dos discentes sobre o curso e o mercado de trabalho?

Nesse sentido, ressalta-se que o objetivo geral do trabalho é descrever a percepção que os alunos em Ciências Contábeis das faculdades do município de Aracaju, capital do Estado de Sergipe têm sobre o curso escolhido e a atuação profissional. Já os objetivos específicos são: abordar sobre a história da Contabilidade; estudar sobre a história da Contabilidade no Brasil; dispor sobre os órgãos de classe da profissão contábil no Brasil; expor sobre a atuação profissional em Ciências Contábeis no Brasil; apresentar as características do ensino superior em Ciências Contábeis no Brasil e no curso de Ciências Contábeis nas faculdades de Aracaju.

Para tanto, o presente estudo adotou como metodologia qualitativa e quantitativa. A qualitativa é bibliográfica e analítica. A quantitativa é de campo, por meio da aplicação de questionário, com questões objetivas, a fim de identificar a percepção dos discentes sobre o curso de ciências contábeis e o mercado de trabalho no município de Aracaju/SE, seu posicionamento sobre o curso, suas expectativas depois

2 A HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Segundo Gonçalves e Baptista (2007), a contabilidade é tão antiga quanto a origem da civilização. Durante muito tempo foi tida como a arte da escrituração mercantil. No tempo da civilização antiga o homem procurava formas de ter um controle sobre o seu rebanho, daí surgiu a ideia de separar pedras de acordo com a quantidade de gados. Após feito isso, ele guardava com muito cuidado o conjunto de pedras. Sendo assim, cada pedra seria o seu inventário, termo usado pelos contabilistas, e o conjunto de pedra representava sua riqueza.

Segundo Iudícibus, Faria e Marion (2009):

A função da contabilidade já no início da civilização (era ou é): avaliar a riqueza do homem; avaliar os acréscimos ou decréscimos dessa riqueza. Como o homem naturalmente é ambicioso a contabilidade existe desde o início da civilização. Alguns teóricos preferem dizer que ela existe, pelo menos, desde 4000 antes de Cristo (IUDÍCIBUS, FARIA e MARION, 2009, p.4).

As definições de contabilidade adotadas pelos diversos autores são extremamente variadas. Até hoje, mesmo após a contabilidade ser enquadrada entre as ciências sociais, é possível observar que ainda perduram as incertezas quanto à sua extra conceituação. (CAVALCANTE e SCHNEIDERS, 2008, p.135).

Nesse sentido, conforme aponta Iudícibus, Marion e Faria (2009):

A contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social aplicada, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial. Todavia, contabilidade utiliza os métodos quantitativos (matemáticos e estatísticos) como sua ferramenta principal. (IUDÍCIBUS, FARIA E MARION, 2009, p.10).

Já Carvalho (2002), define contabilidade como:

Ciência que tem por objetivo o estudo dos livros, documentos cálculos e contas por meio dos quais se registravam e classificavam os fatos administrativos, cujo efeito sobre o patrimônio ela ensina a pôr em evidência, dando normas para a representação gráfica dos mesmos. (CARVALHO, 2002, p.39).

Seguindo a ideia do autor Gonçalves e Baptista (2007), é válido destacar que com o aparecimento do método de acumulação capitalista e o florescimento da

Revolução Industrial, a contabilidade se tornou uma área bastante fértil para o desenvolvimento da Ciência Contábil. O mercado econômico amparou-se vigorosamente nas técnicas contábeis, por isso a informação contábil é útil a toda a sociedade. Sendo assim, o campo de atuação para o profissional de Ciências Contábeis é bastante amplo.

2.1 A História da Contabilidade no Brasil

Segundo Reis, Silva e Silva (2007) a história da contabilidade no Brasil teve início em 1530. Com a grande circulação do pau Brasil, houve a necessidade de um controle contábil, surgindo assim as primeiras Alfandegas.

De acordo com os autores Reis, Silva e Silva (2007), em 1549, Gaspar Lamego foi nomeado o primeiro contador geral do Brasil, ele era responsável por toda a contabilidade da colônia, ou seja, o Brasil era o espelho da contabilidade feita em Portugal, pois não tinha vida própria. Essa regulamentação era feita através de Cartas Regia. Em 1808 a chegada da família real ao Brasil proporcionou um grande desenvolvimento ao comércio da colônia. Agora, além de comercializar com Portugal, o Brasil passava a comercializar também com outros países. Porém, existia um grande problema que era a falta de dinheiro. A solução foi criar o primeiro banco, que recebeu o nome de “Banco do Brasil”, e instituir a Imprensa Nacional. Todavia a corte precisava de distrações, então foram criadas as bibliotecas, os teatros e outros entretenimentos.

O Príncipe D. João VI, em 1808, criou a primeira referência oficial a escrituração e referências contábeis, conforme dispõe o texto da carta:

Para que o método de escrituração e fórmulas de contabilidade da minha Família Real fazenda não fique arbitrário, e sujeito à maneira de pensar de cada um dos meus contadores gerais, comunico que sou servido a criar para o referido Erário: ordeno que a escrituração seja a mercantil por partidas dobradas, por ser a única seguida pelas Nações mais civilizadas, assim pela sua brevidade para o manejo de grandes somas, como, por ser a mais clara, e a que menos lugar dá a erros e subterfúgios, onde se esconde a malícia e a fraude dos prevaricadores. (D. JOÃO VI (1808) apud REIS, SILVA E SILVA 2007, p. 2)

Naquele mesmo texto, afirmou-se que só poderia ser feita a escrituração contábil, por pessoas que frequentassem a escola. Além disso, o citado Príncipe traz a necessidade de realizações de aulas de comércio. Em 1808, por meio de Decreto, estabeleceu:

Sendo absolutamente necessário o estudo da Ciência Econômica na presente conjuntura e por me constar que José da Silva Lisboa [futuro Visconde de Cairu] tem todas as provas de ser muito hábil para o ensino daquela ciência sem qual se caminha às cegas e com passos muitos lentos, faço-lhe o mercê da propriedade e regência de uma Cadeira e Aula pública, que por este mesmo Decreto sou servido criar no Rio de Janeiro. (D. JOÃO VI (1808) apud REIS, SILVA E SILVA 2007, p. 2).

Seguindo a ideia de Reis, Silva e Silva (2007), no ano de 1809, as aulas de comércio começaram com a nomeação de Jose Antônio Lisboa como o primeiro professor de contabilidade do Brasil. Em sua homenagem foi criada a Fundação Visconde de Cairu, que tinha como objetivo formar jovens em profissionais contábeis, conhecidos na época como guardas livros. Mesmo com o incentivo da área pública, o ensino comercial não regredia e um dos principais motivos foi a falta de interesse da população.

Conforme o autor Reis, Silva e Silva (2007) após o movimento do grêmio de guarda-livros, em São Paulo, foi que o ensino começou a se estruturar, daí foi criado o curso de Ciências Contábeis. No ano de 1902 foi fundada a Escola Prática de Comércio Álvares Penteado, que tinha como objetivo formar profissionais com excelência de ensino. É válido apontar ainda, que o Decreto Imperial nº 4475, contribuiu bastante para o desenvolvimento da Contabilidade brasileira. Com ele, os guardas livros se tornaram profissionais liberais no Brasil. Eles tinham como função: elaborar contratos; controlar a entrada e saída de dinheiro, através de pagamento e recebimentos; criar correspondência e fazer toda a escrituração mercantil. Nesse caso entende-se que era de grande importância que esses profissionais tivessem conhecimento em português, francês e uma boa escrita.

Outro fator marcante foi a tentativa de implantação de imposto sobre a renda, que surgiu devido à escassez de produtos nacionais e que suprissem as necessidades internas nacionais e de maior arrecadação tributária.

Segundo Silva e Martins (2007):

Através da Lei de Orçamento 317, de 21 outubro estabeleceu-se o imposto progressivo sobre os vencimentos recebidos extraordinário, que só vigorou nos anos de 1843 a 1845. Essa foi a primeira experiência de implantação de Imposto de Renda, o que só se implantaria na república. (SILVA e MARTINS, 2007, p.111).

Ainda em relação ao avanço da contabilidade brasileira, Schmidt e Santos (2006) apontam outros eventos que contribuiriam para tal fim. Os mais significativos são:

- 1945 - profissão contábil foi considerada carreira universitária;
- 1946 - criação do CFC e dos CRCs;
- 1971 - publicação do livro Contabilidade Introdutória, de autoridade de professores da FEA- USP;
- 1976 - criação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. (SCHMIDT; SANTOS, 2006, p. 149)

Seguindo a ideia do autor, é válido ressaltar que, durante a época colonial até o império, Portugal exerceu forte influência sobre o Brasil. Destaca-se isso, pela existência, de certa forma, de um vínculo entre esses países. Um exemplo, nesse caso, foi a criação do Erário Régio e a implantação do método das partidas dobradas. Essas medidas foram criadas na metrópole e foram também adotadas pela colônia, por isso fala-se da tal influência. Em suma, é válido apontar que o desenvolvimento da contabilidade está correlacionado a necessidade da sociedade. (SCHMIDT; SANTOS, 2006, p. 149)

2.2 Os Órgãos de Classe da Profissão Contábil no Brasil

No Brasil, os órgãos de classe da área contábil são: o Conselho Federal de Contabilidade - CFC e os Conselhos Regionais de Contabilidade - CRCs, criados pelo decreto da Lei 92.95/46. Eventualmente o Instituto de Auditores Independentes - IBRACON, a Comissão de Valores Mobiliários - CMV e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Segundo informações do Conselho Federal de Contabilidade, o órgão foi criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Define-se como uma Autarquia Especial Corporativa, dotada de personalidade jurídica de direito público. Nos termos da Lei nº 11.160/05, o CFC é unido com um representante em cada Estado e mais o Distrito Federal, totalizando vinte e sete conselheiros efetivos e, ainda, igual número de suplentes. Com seus membros mediadores, os CRCs ajudam na orientação, normalização e fiscalização do exercício da profissão contábil, cada um em sua base jurisdicional, nos Estados e no Distrito Federal.

Cada Estado possui uma sede do CRC, e em Sergipe não é diferente. O CRC-SE tem as mesmas funções do CFC, mas o CFC é responsável pela parte macro e o CRC responsável pelo Estado.

A função do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe - CRS/SE, não diferente dos demais Estados, é registrar e fiscalizar o exercício do profissional contábil. O CRS/SE funciona em sede própria, em espaço confortável, voltado para o atendimento dos contabilistas sergipanos.

O Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON foi criado em 13 de dezembro de 1971. Sua função é auxiliar no processo de construção e reconstrução da atividade dos auditores independentes do Brasil, desde quando a auditoria independente passou a ser obrigatória para as empresas de capital aberto. Esta instituição elaborou o primeiro conjunto de normas sobre demonstrações contábeis escritas e adotadas no meio financeiro, por meio da Circular nº 179, do Banco Central do Brasil.

A Comissão de Valores Mobiliários - CVM é uma autarquia federal, que regulamenta e fiscaliza as companhias de capital aberto, estabelecendo critérios sobre relatórios e pareceres da auditoria, procurando fortalecer os mercados de capitais. A CVM tenta proteger os sócios minoritários das empresas durante as transações que ocorrem.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC é uma entidade autônoma, que foi criada pela resolução do CFC nº1.055/05, que diz o seguinte:

O CPC tem como objetivo o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais. (BRASIL, 2005).

Ainda sobre o fortalecimento da profissão contábil, em 2010 foi sancionada, pela Presidência da República, a Lei 12.249 que institui, na área contábil, a obrigatoriedade do Exame de Suficiência. Este exame visa avaliar Bacharéis e Técnicos em contabilidade, que precisam demonstrar suas capacidades teóricas e práticas da profissão. Esse exame é obrigatório para todos que queiram seguir a carreira de contador. Realizam-se dois exames ao ano. É importante para melhorar a aptidão dos serviços prestados pelos contabilistas.

2.3 O Mercado de Trabalho do Profissional em Ciências Contábeis no Brasil

O mercado de trabalho no Brasil para o profissional contábil é bastante amplo, afinal todo e qualquer empresa, seja ela de grande ou pequeno porte necessita dos serviços de um contador.

O Bacharel em Ciências Contábeis tem sua profissão regulamentada pelo Decreto-Lei nº 9.295/46. Suas atribuições foram detalhadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Em 28 de outubro de 1983, o Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC nº 560/83, detalhou ainda mais as prerrogativas estabelecidas naquele Decreto-lei nº 9.295/46.

É importante destacar que não há restrições para os técnicos quanto a assinatura de balanços, mas sim quanto a realização de trabalhos de auditoria, perícia, análise de balanços, entre outras.

Atualmente, a realidade do mercado exige profissional que estejam prontos para adquirir as responsabilidades da profissão, com um amplo e variado leque de conhecimento. Não somente registrar os atos e fatos dos administradores das empresas, mas, também, contribuir na tomada de decisão e ajudar a administração a manter o negócio.

Assim como destaca Ricarte (2005), o contador fornece aos micros e pequenos empresários informações, para que estes utilizassem na melhora da administração de suas empresas, principalmente no sentido de alavancar o faturamento e a rentabilidade destas.

O campo de atuação do profissional da contabilidade é bem variado, podem atuar como: autônomo; empresário de Contabilidade; auditor Independente; auditor interno; assessor tributário; consultor gerencial e perito contábil, entre outras atuações.

3 AS CARACTERÍSTICAS DO ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL

Os cursos de graduações são responsáveis pelo processo de formação dos profissionais da contabilidade. Assim sendo, as Instituições de Ensino Superior - IES devem ter certa cautela em relação à qualidade de ensino ofertado, buscando preparar profissionais aptos a atuar no campo do trabalho.

Conforme já citado, no que se refere a História da Contabilidade no Brasil, o curso de Ciências Contábeis inicia-se com o surgimento das chamadas aulas de comércio da corte, com a chegada da Família Real ao Brasil.

Segundo Peleias (2007) apud BERNARDES (2012, p.14) o processo econômico requer indivíduos qualificados para atuarem nas empresas. Assim, faz-se necessário oferecer formação adequada aos contadores, para atender à demanda da sociedade.

De acordo com a resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE e da Câmara de Educação Superior - CES (BRASIL, 2004), nos arts 3º e 4º, o curso de graduação em Ciências Contábeis tem como objetivo a formação de profissionais capazes de processar e gerir as informações nas organizações e, ainda, ter a capacidade para compreender questões científicas, sociais, econômicas e financeiras.

O projeto pedagógico resolução em seu art. 3º estabelece:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação. (BRASIL, 2004).

O art. 4º determina que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as competências e habilidades apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 1: Competências e habilidades para o curso de graduação em Ciências Contábeis

Elementos	Competências e Habilidades
Terminologia e a linguagem	Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.
Visão sistêmica e interdisciplinar	Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.
Pareceres e relatórios	Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.
Aplicação de legislação	Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.
Liderança entre equipes	Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.
Domínio das funções contábeis	Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.
Sistemas de informação contábil e de controle gerencial	Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia.
Ética e proficiência	Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Fonte: Adaptado de BRASIL 2004.

3.1 As Instituições de Ensino Superior em Ciências Contábeis do Município de Aracaju

Segundo informações da prefeitura de Aracaju, o município tem uma ocupação de 181,8 km², atualmente com uma população de 571.149 habitantes segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), com uma densidade de 3140,67/km². A capital de Sergipe está localizada no litoral, sendo cortada pelos Rios Sergipe e Poxim. (SERGIPE, 2015).

O município possui quatro principais instituições de ensino superior em graduação em Ciências Contábeis. São elas: Faculdade de Administração e Negócios de

Sergipe - FANESE, Universidade Tiradentes - UNIT, Faculdade Amadeus - FAMA e Faculdade de Sergipe - FASER. A seguir, destacam-se as características de algumas delas.

A Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE é uma instituição de ensino superior, com aproximadamente dezesseis anos de existência. Localizada no bairro Industrial, em Aracaju. Tem como visão ser um centro educacional de referência, principalmente nas áreas de negócios e como missão promover ações efetivas de educação superior, sobretudo na área de negócio de modo a estimular a formação de profissionais com visão empreendedora em sintonia com o mundo globalizado.

O curso de Ciências Contábeis da FANESE teve primeiro reconhecimento pela portaria nº 276, de 3 de março de 2000, do Ministério da Educação e do Desporto - MEC. Obteve conceito "A", atribuído pelo MEC, por ocasião do ato de autorização do seu funcionamento e último reconhecimento, em 30 de março de 2005, através da Portaria nº 1.010.

A UNIT é uma instituição de ensino superior que foi fundada em 1962, com unidades em Aracaju: Polo Farolândia e Polo Centro; uma em Itabaiana, Própria, Simão Dias e Estância.

Segundo informações do site, o curso de ciências contábeis da UNIT tem mais de 40 anos e está entre um dos melhores do Brasil, sendo reconhecido pelo MEC com conceito 4, reconhecido pela portaria MEC/SESU nº 205, DE12/03/2010 DOU Nº 50 de 16/03/2010.

A FAMA foi fundada quando o Ministro da Educação assinou e posteriormente publicou, no dia 17 de julho de 2003, no diário oficial da União, o credenciamento e a autorização do curso. Sua missão é promover a educação e o conhecimento contínuos por meio de ferramentas pedagógicas, científicas e tecnologia contemporânea, contribuindo para a formação de profissionais qualificados.

O curso de Ciências Contábeis foi reconhecido por meio da portaria nº 480, de julho de 2008, seção 1. Teve o reconhecimento renovado por meio da portaria nº 116, de 27 de junho de 2012. O objetivo do curso é formar profissionais, desenvolvendo a criatividade e o espírito crítico, baseado na aquisição integrada de fundamentos teóricos, princípios básicos, experiências, entre outros. Permitindo, assim, que o estudante se torne um profissional capacitado e pronto para o mercado de trabalho.

4 A PERCEPÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL PELOS DISCENTES

Esta pesquisa foi realizada através do método descritivo quantitativo, que é caracterizado por meio de técnicas padrões para recolher dados, tendo sido feitas especificamente por meio de questionários.

Aplicou-se questionário aos alunos do curso de ciências contábeis das instituições de ensino superior, anteriormente caracterizadas. A estrutura do questionário possui questões fechadas, ou seja, objetivas. Isto contribuiu para identificar a opinião dos alunos e suas expectativas depois da graduação.

4.1 Amostra e Coleta de Dados

Foram distribuídos 112 questionários, para estudantes do curso de Ciências Contábeis do município de Aracaju/SE. Todos foram entregues com termos de consentimento livre e esclarecido, contendo informação do pesquisador, preservando a confiabilidade do entrevistado.

A coleta de informações ocorreu durante o período de 20 a 24 de abril do ano de 2015. Os questionários foram distribuídos em quatro instituições do município e todos foram aplicados presencialmente.

4.2 Análises dos Dados Gerais

Este capítulo está representando os resultados obtidos pelas pesquisas, onde serão apresentadas através de gráficos e tabelas a seguir apresentadas. São oito gráficos, relacionados, individualmente, a cada questão específica. Em seguida, apresentam-se uma abordagem explicativa dos resultados qualitativos apresentados em cada gráfico.

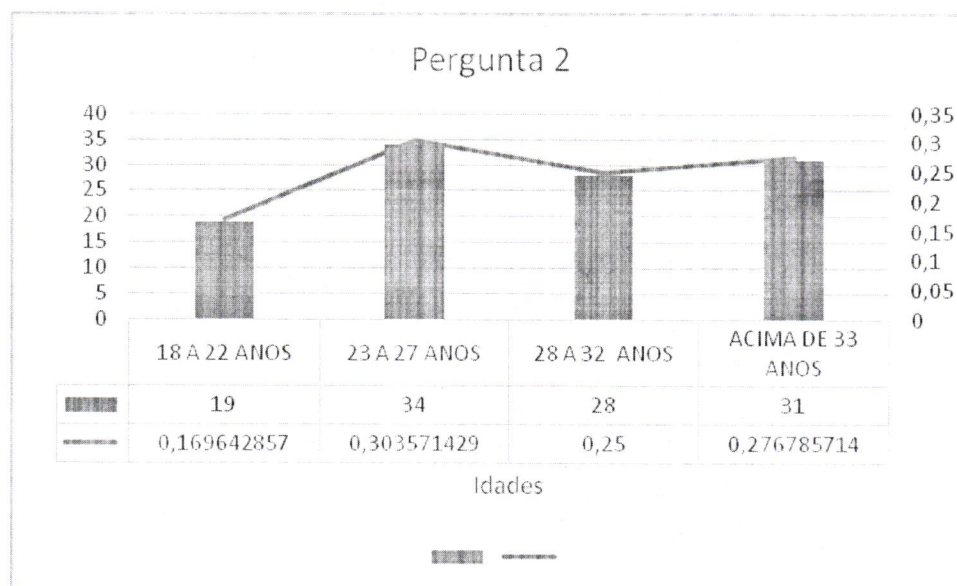
O Gráfico 1 se refere à pergunta: Qual o seu sexo?

Gráfico 1: Qual o seu sexo?

Fonte: Elaborado pela autora.

Os resultados demonstram que 58% dos alunos são do sexo masculinos e 42% do sexo feminino, de acordo com as pesquisas.

O Gráfico 2 se refere à pergunta: Qual a sua faixa etária?

Gráfico 2: Qual a sua faixa etária?

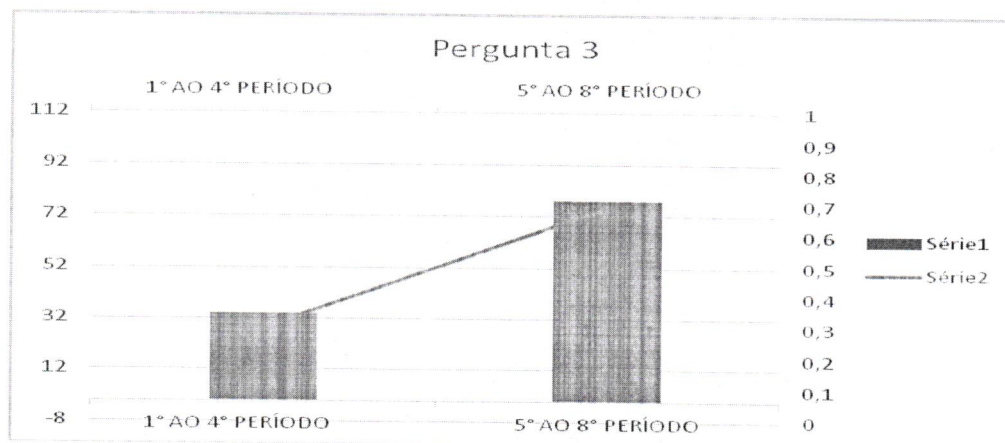
Fonte: Elaborado pela autora.

Quando se analisou a idade dos entrevistados, chegou-se ao resultado de que a maior parte dos entrevistados tem entre 23 a 27 anos, ou seja, 30% do total. A esse

número 28% se situam na faixa acima de 33 anos; 25% entre 28 e 32 anos e 17% entre 18 a 22 anos.

O Gráfico 3 se refere à pergunta: Qual período acadêmico da sua matrícula atualmente?

Gráfico 3: Qual período acadêmico da sua matrícula atualmente?

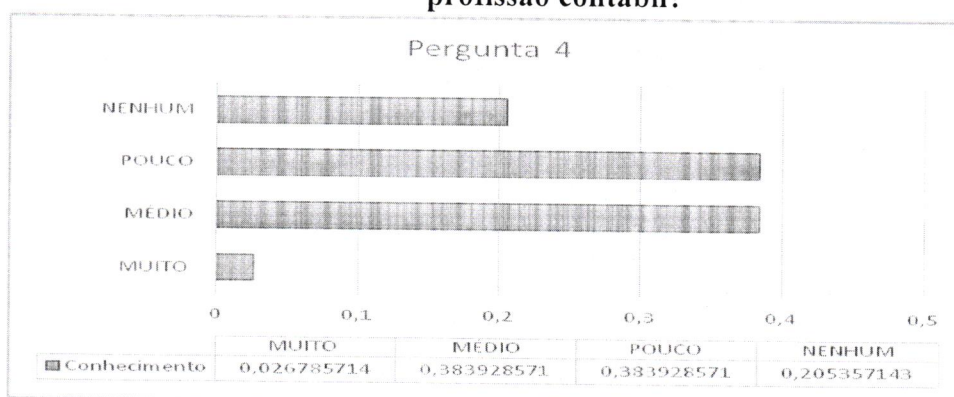


Fonte: Elaborado pela autora.

A maioria dos entrevistados está entre o 5° ao 8° período, ou seja, 70%. Os 30% restantes estão entre o 1° ao 4° períodos.

O Gráfico 4 se refere à pergunta: Qual o conhecimento que o egresso possui sobre a profissão contábil?

Gráfico 4: Qual o conhecimento que o egresso possui sobre a profissão contábil?



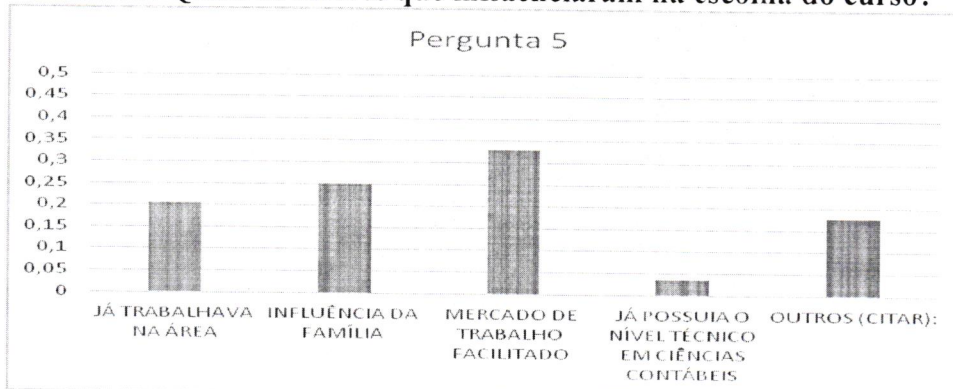
Fonte: Elaborado pela autora.

Observa-se que 38% dos entrevistados, antes de ingressar no ensino superior, têm o médio conhecimento sobre contabilidade, 38% tem pouco

conhecimento, 21% responderam que não tem nenhum conhecimento e 3% diz que tem muito conhecimento.

O Gráfico 5 se refere à pergunta: Quais os fatores que influenciaram na escolha do curso de Ciências Contábeis?

Gráfico 5: Quais os fatores que influenciaram na escolha do curso?

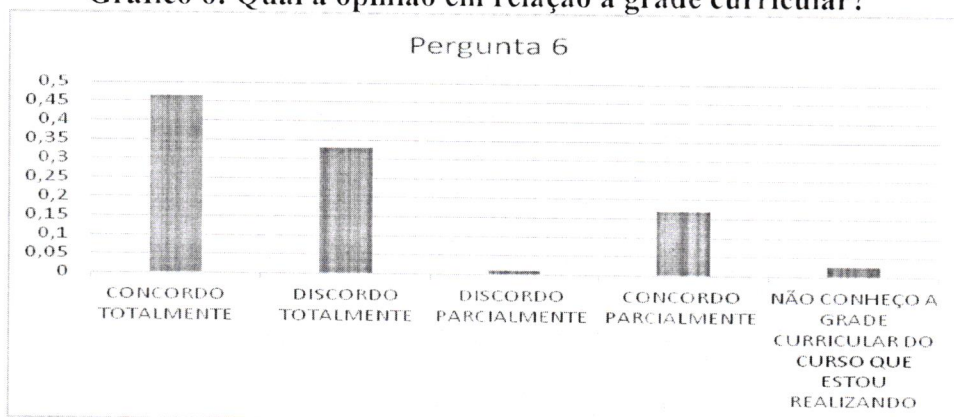


Fonte: Elaborado pela autora.

A maioria dos entrevistados respondeu que o fator principal foi o mercado de trabalho com 33% dos entrevistados, 25% responderam que foram influenciados pela família, 21 % já atuam na área, 18% responderam que foram outros motivos que levaram a escolher o curso de ciências contábeis e 4% por que já possuem nível técnico.

O Gráfico 6 se refere à pergunta: Qual a opinião dos estudantes em relação a grade curricular?

Gráfico 6: Qual a opinião em relação à grade curricular?

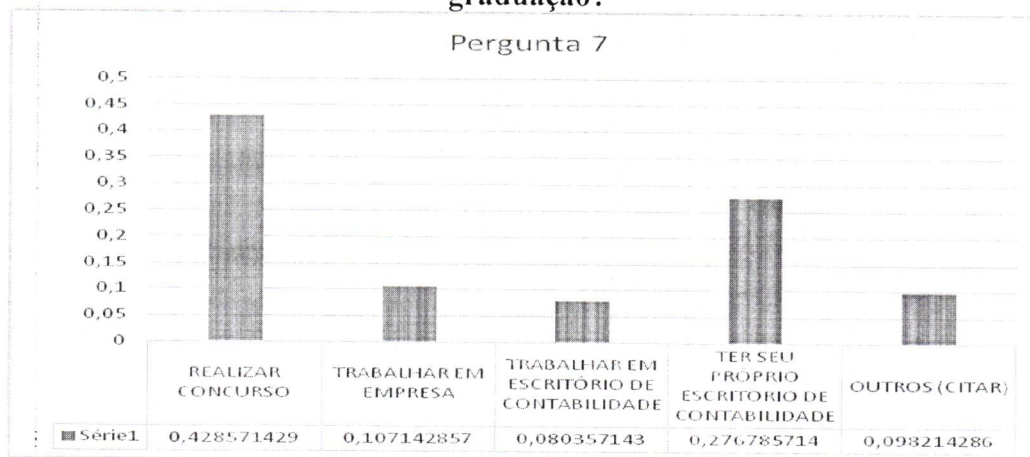


Fonte: Elaborado pela autora.

O resultado é que 46% concordaram totalmente, 36% discordam parcialmente, 17% concordam parcialmente, 3% não conhecem a grade curricular e ninguém respondeu que discorda totalmente.

O Gráfico 7 se refere à pergunta: Quais as expectativas dos egressos para depois da graduação?

Gráfico 7: Quais as expectativas dos egressos para depois da graduação?

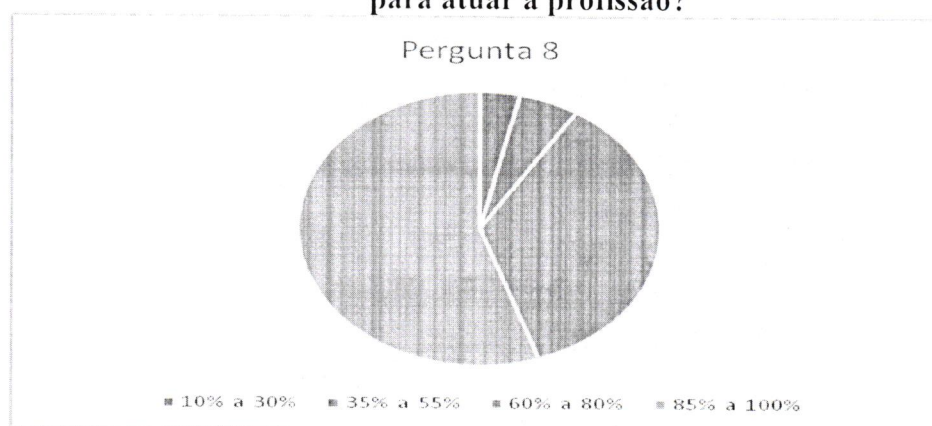


Fonte: Elaborado pela autora.

A opção mais escolhida foi “Realizar Concurso”, com 43%, 28% desejam ter seu próprio escritório, 11% trabalharem em empresas, alguns egressos têm outras expectativas que não se encaixam em nenhuma das opções e 10% e 8% desejam trabalhar em um escritório de contabilidade.

O Gráfico 8 se refere à pergunta: Após conclusão do curso, você espera está preparado para atuar a profissão?

Gráfico 8: Após conclusão do curso, você espera está preparado para atuar a profissão?



Fonte: Elaborado pela autora.

A maioria, 55%, espera findar o curso para atuar na profissão com 85% a 100% de preparo profissional. Com 36%, preparado entre 60% a 80%. Outros 5%, preparado entre 35% a 55%. E o restante, 4%, preparado entre 10% a 30%.

4.3 Análises dos Dados por Instituição de Ensino

Neste sub-tópico serão apresentados os resultados e análises relacionados às respostas dadas pelos alunos de cada uma das instituições de ensino superior.

4.3.1 Análises dos Dados da Instituição de Ensino FANESE

Analisando os dados da instituição de ensino FANESE, nota-se que de acordo com a pesquisa o maior número de entrevistados foi do sexo masculino com 73%, já o sexo feminino 27%. As pesquisas indicam o maior número de estudantes se encontram na faixa etária entre 23 a 27 anos com 35% e em segundo lugar com 24% ficam os alunos entre 18 a 22 anos e acima de 33 anos e por último os estudantes entre 28 a 32 anos.

De acordo com a pesquisa, a maioria dos pesquisados está cursando o período acadêmico entre 1º ao 4º período com 55% e os alunos do 5º ao 8º período com 45%. Seguindo os dados das pesquisas o grau de conhecimento profissional dos estudantes antes de ingressar na graduação foi: 43% dos estudantes tem pouco conhecimento, 39% o nível de conhecimento é médio, 16% não possuem nenhum tipo de conhecimento da área e 2% possuem um grau avançado.

Os fatores que influenciaram na escolha do curso, 45% dos estudantes disseram que o mercado de trabalho foi um fator muito importante, 18% disseram que já trabalham na área, 16% tiveram influência da família, 6% já possuem o nível técnico e os outros 16% destacaram entre outras coisas que: A ascensão do profissional de ciências contábeis com a criação do Sped e E-social e a valorização do profissional contábil e a pesquisa no mercado de trabalho e a facilidade de crescimento. Sobre a adequação da grade curricular do curso, 47% concordam totalmente que a grade curricular facilita com a atuação profissional, 45% discordam parcialmente, 4% concorda parcialmente e nenhum aluno discorda totalmente com a adequação da grade.

Em relação às expectativas para depois da graduação, 45% dos alunos responderam que pretendem realizar concurso, 16% trabalhar em empresa, 6% dos entrevistados desejam trabalhar em escritório de contabilidade, 31% deseja ter seu próprio escritório de contabilidade. Segundo dados das pesquisas 59% dos alunos esperam estar de 85% a 100% preparados para o mercado de trabalho, 35% deseja estar

de 60% a 80%, 4% dos entrevistados desejam está com 35% a 55% preparado para atuar na profissão e 2% responderam que esperam estar preparados de 10% a 30% para exercer a profissão.

4.3.2 Análises dos Dados da Instituição de Ensino FAMA

Resultados das pesquisas elaboradas na instituição de ensino FAMA, a maioria dos entrevistados foram do sexo feminino com 57% e sexo masculino com 43%. Entre esses 21 entrevistados, a grande parte está na faixa etária entre 28 a 32 anos e acima de 33 anos, depois os alunos entre 23 a 27 anos com 29% e os alunos entre 18 a 22 anos tiveram um percentual mais baixo com 5 %.

Os entrevistados estão cursando entre o 5º ao 8º período da faculdade. Se tratando do grau de conhecimento da profissão contábil antes de ingressar na graduação, 33% dos alunos que tem um médio conhecimento, 19% dos alunos não tem conhecimento na área contábil, 5% possui muito experiência na área e 43% possui pouco conhecimento na área. Também foi feita a pesquisa para saber quais fatores influenciaram na escolha do curso, 43% já trabalham na área, 24% disseram que o mercado de trabalho por ser amplo influenciou na escolha, 5% por influência da família e 29% escolheram outras opções na qual destaca- se: Ingressar na área de auditoria; fez uma pesquisa referente ao curso e se identificou.

Sobre a adequação da grade, 57% dos alunos concordaram parcialmente, 38% concordaram totalmente, 5% discordaram parcialmente, nenhum aluno não discordou totalmente da grade e nenhum tinha conhecimento sobre a grade curricular. Em relação as expectativas para depois da graduação, 33% dos alunos responderam que pretendem realizar concurso, 5% trabalhar em empresa, nenhum aluno deseja trabalhar em escritório de contabilidade, 19% deseja ter seu próprio escritório de contabilidade e 43% escolheram outras opções, que são: Lecionar e ser perito; ter empresa de acessória e consultoria; trabalhar prestando auditoria, devido a complexidade dos trabalhos das organizações. Segundo dados das pesquisas 52% dos alunos esperam está de 85% a 100% preparados para o mercado de trabalho, 33% deseja está de 60% a 80%; 14% pretendem está de 35% a 55% e nenhum escolheu a alternativa de 10% a 30%.

4.3.3 Análises dos Dados da Instituição de Ensino FASER

Resultados das pesquisas elaboradas na instituição de ensino FASER, a maioria dos entrevistados foram do sexo feminino com 60% e sexo masculino com 40%. Entre esses 20 entrevistados, a grande parte está na faixa etária acima de 33 anos com 45%, depois os alunos entre 23 a 27 anos com 25%, com 20% ficaram os estudantes entre 28 a 32 anos, com 10% os alunos entre 18 a 22 anos.

A maioria dos entrevistados está cursando entre o 5º ao 8º período da faculdade com 85% e os demais entrevistados estão cursando 1º ao 4º período com 15%. Se tratando do grau de conhecimento da profissão contábil antes de ingressar na graduação, 40% dos alunos que tem um médio conhecimento, 30% dos alunos não tem conhecimento na área contábil, 25% possui um pouco de conhecimento e 5% possui bastante conhecimento.

Também foi feita a pesquisa para saber quais fatores influenciaram na escolha do curso, 10% já trabalham na área, 20% disseram que o mercado de trabalho por ser amplo influenciou na escolha, 45% por influência da família e 20% escolheram outras opções na qual destaca-se: por me identificar com a profissão; Influência em outra graduação e 5% já possui nível técnico. Sobre a adequação da grade, 20% dos alunos concordaram parcialmente, 40% concordaram totalmente, 35% discordaram parcialmente, nenhum aluno não discordou totalmente da grade e 5% não tinha conhecimento sobre a grade curricular.

Em relação às expectativas para depois da graduação, 35% dos alunos responderam que pretendem realizar concurso, 5% trabalhar em empresa, 5% dos entrevistados desejam trabalhar em escritório de contabilidade, 25% deseja ter seu próprio escritório de contabilidade e 10% escolheram outras opções, que são: trabalhar com consultoria; Atuar em outro cargo na empresa que trabalho atualmente. Segundo dados das pesquisas 80% dos alunos esperam está de 85% a 100% preparados para o mercado de trabalho, 0% deseja está de 60% a 80%; 5% pretendem está de 35% a 55% e 15% escolheu a alternativa de 10% a 30%.

4.3.4 Análises dos Dados da Instituição de Ensino UNIT

Resultados das pesquisas elaboradas na instituição de ensino UNIT, a maioria dos entrevistados foram do sexo masculino com 55% e sexo feminino com

45%. Entre esses 20 entrevistados, a grande parte está na faixa etária entre 28 a 32 anos com 40%, depois os alunos entre 23 a 27 anos com 25%, com 20% ficaram os estudantes entre 18 a 22 anos, com 15% os alunos acima de 33 anos.

A maioria dos entrevistados está cursando entre o 5° ao 8° período da faculdade com 85% e os demais entrevistados estão cursando 1° ao 4° período com 15%. Se tratando do grau de conhecimento da profissão contábil antes de ingressar na graduação, 40% dos alunos que tem um médio conhecimento, 25% dos alunos não tem conhecimento na área contábil, 35% possui um pouco de conhecimento e nenhum aluno possui bastante conhecimento.

Também foi feita a pesquisa para saber quais fatores influenciaram na escolha do curso, 15% já trabalham na área, 25% disseram que o mercado de trabalho por ser amplo influenciou na escolha, 50% por influência da família e 10% escolheram outras opções na qual destaca-se: curiosidade pela área de contabilidade; Influência de um amigo. Sobre a adequação da grade, 5% dos alunos concordaram parcialmente, 60% concordaram totalmente, 35% discordaram parcialmente, nenhum aluno não discordou totalmente da grade e nenhum não tinha conhecimento sobre a grade curricular.

Em relação às expectativas para depois da graduação, 35% dos alunos responderam que pretendem realizar concurso, 10% trabalhar em empresa, 25% dos entrevistados desejam trabalhar em escritório de contabilidade, 30% deseja ter seu próprio escritório de contabilidade. Segundo dados das pesquisas 25% dos alunos esperam está de 85% a 100% preparados para o mercado de trabalho, 75% deseja está de 60% a 80% e as demais alternativas não foram selecionadas por nenhum entrevistado.

No apêndice deste artigo está apresentada uma tabela, a título de exemplo, que demonstra, em valores e percentuais, as informações sobre a instituição de ensino superior FANESE.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contador, hoje, é conhecido como gestor de informação, o que auxilia na tomada de decisão. O profissional contábil pode atuar em várias áreas, seja gerencial, auditoria, perito, lecionando, entre outros. Desse modo, destaca-se que o contador com a função de gerente de informação é muito importante, pois gera alternativas qualificadas para os gestores das empresas.

O objetivo dessa pesquisa foi apresentar uma análise a percepção dos discentes em Ciências Contábeis no município de Aracaju, tendo como base uma pesquisa de campo reunindo respostas de 112 estudantes que compuseram a amostra dos estudos. Os estudantes do sexo masculino foram maior que o sexo feminino (58% e 42%) respectivamente, a sua maioria está na faixa etária, entre 23 a 27 anos com 30%.

A pesquisa realizada permite constatar que: a) A maioria dos entrevistados está entre o 5º ao 8º período acadêmico; b) Que 38% dos estudantes entrevistados, possuem nível médio de conhecimento na área contábil; c) Que a maioria dos entrevistados, teve como influencia o mercado de trabalho por ser amplo; d) Que 46% concordam totalmente com a grade curricular; e) O resultado obtido em relação a expectativas dos estudantes para depois da graduação a maioria respondeu que desejam realizar concurso com 43%; f) A maioria com 55% espera finalizar o curso pronto para atuar na área com 85% a 100% de preparo profissional. Os órgãos de classes têm como função fiscalizar, defender e desenvolver a profissão contábil. São responsáveis por efetuar o registro dos contabilistas e cadastrar sociedades que tenha como objetivo explorar os serviços contábeis.

O resultado permite identificar a relevância do curso de Ciências Contábeis na formação dos estudantes, em um momento em que a contabilidade brasileira está se expandindo e tendo sua importância conhecida. Nota-se que a procura na escolha do curso de Ciências Contábeis vem crescendo cada vez mais e a valorização pela profissão também. Isso ocorre porque o mercado está exigindo cada vez mais profissionais capacitados.

Como limitação da presente pesquisa pode citar que a amostra é composta por estudantes das instituições de ensino do município de Aracaju e seus resultados podem mudar se for ampliado para um maior número de instituições.

As sugestões para futuros estudos estão presentes na necessidade de crescer a pesquisa para identificar um universo maior de instituições, realizar em outras regiões. Pode-se buscar avaliar inclusive os estudantes das instituições a distância.

REFERÊNCIAS

- BERNARDES, Juliana Reis; NASCIMENTO, Auricelia Gomes do; NASCIMENTO, João Carlos Hipólito B. do; SOUSA, Wellington Dantas de. **O perfil socioeconômico e profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (PE) no período de 2008 a 2012.** RBC- Revista Brasileira de Contabilidade. Ed. 211.
- BRASIL. **Instituto de Auditores Independentes - IBRACON.** Disponível em <http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detInstitucional.php?cod=1>. Acessado em 15 de março 2015.
- BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade – CFC. **Resolução nº 1.055/2005.** Disponível em http://www.portalcfc.org.br/o_conselho/. Acessado em 15 de março de 2015.
- BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade – CFC. **Resolução nº 92.950/46.** Disponível em http://www.portalcfc.org.br/o_conselho/. Acessado em 01 de junho de 2015.
- BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade – CFC. **Resolução nº 11.160/05.** Disponível em http://www.portalcfc.org.br/o_conselho/. Acessado em 01 de junho de 2015.
- BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade – CFC. **Resolução nº 12.249 .** Disponível em http://www.portalcfc.org.br/o_conselho/. Acessado em 01 de junho de 2015
- CAVALCANTE, C. H. L.; SCHNEIDERS, P. M. M. **A contabilidade como geradora de informações na gestão de micro e pequenas empresas de Iporã do oeste/SC.** Revista Brasileira de Contabilidade-CFC, Brasília, N° 172, ano XXXVII, P.63-74. Julho/agosto 2008.
http://www.sebraesp.com.br/arquivos_site/biblioteca/EstudosPesquisas/mpes_numeros/MPE_conceito_empregados.pdf.
- GONÇAVES, Eugênio Celson; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade Geral.** 6° Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- IUDICIBUS, Sérgio de. FARIA Ana Cristina de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade.** 5°ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** 10° Ed. São Paulo: Altas, 2010.
- NUNES, Edson de Oliveira. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis-** Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em 20 de março de 2015.
- REIS, Aline de Jesus; SILVA, Cleide Carneiro Alves da; SILVA, Selma Leal da. **A História da Contabilidade no Brasil – Monografia.** UNIFACS, 2007. BRASIL.

RICARTE, Jadson. **Planejamento Tributário** – 1º Ed. Aracaju: Impressão Gráfica, 2005.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História do Pensamento Contábil** - 8ªEd. São Paulo: Atlas, 2006.

SERGIPE. **Prefeitura de Aracaju**. Disponível em http://www.aracaju.se.gov.br/aracaju/?act=fixo&materia=aspectos_geograficos. Acessado em 22 de abril. 2015.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Carlos Ribeiro da. **História Do Pensamento Contábil**. Curitiba: Juruá, 2007.

<http://www.fanese.edu.br/> - Acessado em 22 de abril de 2015.

<http://www.unit.br/> - Acessado em 22 de abril de 2015

<http://www.faculdadeamadeus.com.br/Graduacao/Web/index.html> - Acessado em 22 de abril de 2015

ABSTRACT

The present work aims to show the students' perception of Accounting institutions of the municipality of Aracaju/Se. To carry out this research and bibliographic studies were made were applied questionnaires in four higher education institutions in the course of accounting. With the application of the questionnaire aimed to discuss the problem of students' perception about the course and the job market. There are what are the perspectives of the students about the accounting profession, among others. In addition, we seek to verify the degree of knowledge of students about the course itself and on the accounting profession. The overall objective is to describe the perception that students in accounting of colleges in the city of Aracaju, the chosen course and professional performance. The specific objectives are: to address about the history of Accounting; study on the history of Accounting in Brazil; provide for the accounting profession class in Brazil; expound upon the professional experience in accounting in Brazil; present the characteristics of higher education in accounting in Brazil and in the course of Accounting in colleges of Aracaju. The professional accounting area requires specific expertise, acquired over the upper reaches and subsequently on professional performance.

Keywords: Job Market. Graduation. Accounting.

APÊNDICE

Apêndice Único: Questionário e tabulações dos resultados quantitativos da FANESE

1 – QUAL O SEU SEXO?		
MASCULINO	37	73%
FEMININO	14	27%
2 – A SUA IDADE ESTÁ ENTRE?		
18 A 22 ANOS	12	24%
23 A 27 ANOS	18	35%
28 A 32 ANOS	9	18%
ACIMA DE 33 ANOS	12	24%
3 – O PERÍODO ACADÊMICO DA SUA MATRÍCULA ATUAL ESTÁ ENTRE?		
1º AO 4º PERÍODO	28	55%
5º AO 8º PERÍODO	23	45%
4 – QUAL O SEU GRAU DE CONHECIMENTO DA PROFISSÃO CONTÁBIL ANTES DE INGRESSAR NA GRADUAÇÃO?		
MUITO	1	2%
MÉDIO	20	39%
POUCO	22	43%
NENHUM	8	16%
5 – QUAIS OS FATORES QUE INFLUENCIARAM NA ESCOLHA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS?		
JÁ TRABALHAVA NA ÁREA	9	18%
INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA	8	16%
MERCADO DE TRABALHO FACILITADO	23	45%
JÁ POSSUIA O NÍVEL TÉCNICO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	6%
OUTROS (CITAR):	8	16%
1 - A ascensão do profissional de ciências contábeis com a criação do sped e esocial e a valorização.		
2 - Um sonho que se esta se realizando cursa e exercer a profissão contábil		
3 – Pesquisa no mercado de trabalho e a facilidade de crescimento		
4- Influencia de um ex profissional de matemática financeira		
5- Expansão na área contábil		
6- No inicio estudava ADM, mudei para contábeis por sugestões.		
7- Já trabalhei na área.		
8- Gosto próprio		
6 – SOBRE A ADEQUAÇÃO DA GRADE CURRICULAR DO CURSO, PARA FACILITAR A ATUAÇÃO PROFISSIONAL?		
CONCORDO TOTALMENTE	24	47%
DISCORDO TOTALMENTE		0%
DISCORDO PARCIALMENTE	23	45%
CONCORDO PARCIALMENTE	2	4%
NÃO CONHEÇO A GRADE CURRICULAR DO CURSO QUE ESTOU REALIZANDO	2	4%

7 – QUAIS AS SUAS EXPECTATIVAS PARA DEPOIS DA GRADUAÇÃO?		
REALIZAR CONCURSO	23	45%
TRABALHAR EM EMPRESA	8	16%
TRABALHAR EM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE	3	6%
TER SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE	16	31%
OUTROS (CITAR)	0	0%
8 – APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO, VOCÊ ESPERA ESTAR PREPARADO PARA ATUAR PROFISSIONALMENTE EM?		
10% a 30%	1	2%
35% a 55%	2	4%
60% a 80%	18	35%
85% a 100%	30	59%

Fonte: Elaborado pela Autora.